

Novacap demite mais 670 contratados sem concurso

A maioria integra grupo de serventes e pedreiros com idade entre 50 e 60 anos

FÁTIMA XAVIER

O GOVERNO do Distrito Federal publicou ontem no Diário Oficial, mais uma lista de empregados da Novacap, contratados sem concurso depois de 1988, que serão demitidos. Ao todo, eles já somam 1,2 mil pessoas, sendo 70% serventes, pedreiros e "pés-pretos", como se autodenominam os que trabalham com piche. A maioria está na faixa de 50 a 60 anos de idade. O presidente do Sindicato dos Servidores do GDF (Sindser), Cícero Rola, está acampado em frente à empresa há uma semana.

A primeira lista com 530 nomes foi publicada na última segunda-feira, mas apenas 100 pessoas assinaram as rescisões contratuais. Restam ainda 4,3 mil empregados nessa situação. O GDF já realizou concurso para regularizar a situação

mas abriu apenas 1,4 mil vagas. Pouco conveniados conseguiram ser aprovados. "A maioria do pessoal é idosa e não cursou sequer a quarta série do primeiro grau. Como poderia passar em concurso público?", questionou o sindicalista.

Cícero disse que o governo não admite mais recebê-los para qualquer conversa sobre o assunto e condenou o discurso de que a demissão é uma decisão judicial irreversível. "O Supremo Tribunal deverá julgar ainda o mérito de uma liminar concedida aos servidores da Infraero, nessa mesma situação. Nós também entramos com recurso contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho e Tribunal de Contas do DF", avisou.

A consultora jurídica adjunta do GDF, Vera Lúcia Araújo, disse que o recurso do Sindser não tem efeito suspensivo e garantiu que qualquer

decisão em contrário do TRT ou do STF, o GDF poderá readmitir aos trabalhadores. A determinação inicial de demitir os conveniados é do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Se o desemprego é assustador para qualquer pai de família, no caso de Joel Evangelista, Joaquim Neto e João Guimarães, ele está associado à fome e à miséria. Os dois primeiros são pedreiros, o último, mestre-de-obras, e já passaram dos cinquenta anos de idade. Joel tem 62 anos, é casado e tem três filhos. Joaquim, 51, oito filhos. João, 54, três filhos. "Se nos demitirem mesmo, quem é que vai nos dar emprego nessa idade? Nunca passamos fome, mas agora estamos correndo o risco de passar", sentenciou Joel, que garante que todos esses anos de trabalhos o transformaram num pedreiro de qualidade.